

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 11

Data: 24.07.76

Pg.:                     

# Bororos obrigam polícia a prender posseiro de novo

Do correspondente  
em CUIABÁ

Os trabalhos de demarcação da reserva Bororo de Merure, reiniciados na quinta-feira com a garantia de 50 homens da Polícia Militar e de agentes da Polícia Federal, foram repentinamente interrompidos ontem, quando os índios souberam que a polícia havia liberado o posseiro Luiz Gonzaga, um dos participantes do ataque a aldeia, na manhã do dia 15 deste mês. Quando soube do descontentamento dos índios, a Polícia recapturou o colono e os trabalhos deverão prosseguir hoje.

A informação foi dada no final da tarde de ontem pelo delegado da Funai em Cuiabá, coronel Rubens de Pinho, que passara todo o dia na aldeia de Merure. Ele negou que índios xavantes de São Marcos — que também visitou ontem — tenham invadido a fazenda Aliança e detido Noil Marques, irmão de João Marques, o João Mineiro, um dos líderes do ataque. A notícia também foi desmentida pelo Comando Geral da Polícia Militar, que na madrugada de ontem enviou

mais 30 soldados e cinco oficiais para Merure, a fim de garantir a tranquilidade dos trabalhos. Agora os efetivos policiais na área atingem 90 homens.

O delegado da Funai em Cuiabá disse que, ao saber da liberação do posseiro Luiz Gonzaga, os Bororos ficaram revoltados, interromperam os trabalhos e ratificaram a ameaça de fazer sua própria justiça. Então a polícia resolveu deter novamente o posseiro que foi reconduzido a cadeia de Barra do Garças. O coronel Rubens de Pinho disse que, quando deixou a aldeia, as 16 horas de ontem, o ambiente era de absoluta tranquilidade.

Até as 18 horas, o Comando Geral da Polícia Militar não havia recebido informações sobre novas prisões. Na Santa Casa Municipal de Cuiabá, informava-se que o estado de saúde do "capitão" Lourenço Rondon e da índia Tereza Bororo continua bom. O "capitão", operado na quinta-feira, conversou ontem durante trinta minutos com o delegado da Funai, de quem recebeu notícias sobre sua aldeia.